

Sumário

Agradecimentos.....	9
Prefácio	11
Breve Apresentação	13

1.

Aspectos gerais

1.1. O que é a teoria do concurso de leis e de crimes?	19
1.2. Legislação comparada.....	22
1.3. Excurso histórico	29
1.3.1. O concurso formal na Alemanha	29
1.3.2. O concurso formal no Brasil	35
1.3.3. O concurso de leis na Alemanha	37
1.3.4. O concurso de leis no Brasil	38
1.4. Localização sistemática	41
1.4.1. As visões interpretativa e de (in)validade parcial das normas penais.....	41
1.4.2. A visão concursal.....	45
1.4.3. Conclusão sobre a localização sistemática do concurso de leis e de crimes	56

1.5. A questão terminológica	58
1.6. Resumo	61

2.

Fundamentos da teoria do concurso

2.1. Sobre a legitimação da teoria do concurso	63
2.2. A vedação de <i>bis in idem</i>	75
2.3. O imperativo de íntegra valoração do fato	85
2.4. <i>Ne bis in idem</i> e íntegra valoração do fato: uma proposta de ponderação	88
2.5. Resumo	94

3.

O concurso de leis: uma proposta

3.1. O que é o concurso de leis?	97
3.2. A essência do concurso de leis: uma proposta	101
3.2.1. Subordinação ou inclusão	106
3.2.2. Interferência	107
3.2.2.2.1. Crimes de dano e de perigo	120
3.2.2.2.2. <i>Ante-factum</i> e <i>post-factum</i> não puníveis	131
3.2.3. Heterogeneidade (e interferências residuais).....	134
3.3. Uma análise da jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça..	141
3.4. Resumo	145

4.

Concurso de leis: princípios de solução

4.1. Noções gerais.....	149
4.2. As teorias monistas	152
4.3. Especialidade	155
4.3.1. Privilégios e qualificadoras	161
4.3.2. Tipos especiais autônomos ou delitos <i>sui generis</i>	164

4.3.3. Tipos complexos	164
4.3.4. Crimes tentados e consumados	165
4.3.5. Crimes dolosos e culposos	167
4.4. Subsidiariedade	167
4.4.1. Subsidiariedade expressa ou formal	169
4.4.2. Subsidiariedade implícita ou material	172
4.5. Consunção	185
4.6. Princípio da alternatividade?	192
4.7. Efeitos do concurso de leis	193
4.7.1. A repercussão na aplicação da pena	193
4.7.2. A volta à vida (<i>Wiederaufleben</i>) ou ressurgimento do pre- ceito deslocado	198
4.7.3. A natureza pessoal do concurso de leis	203
4.8. Resumo	203

5.

Unidade de conduta e concurso formal

5.1. O concurso formal: legitimação	207
5.1.1. As teorias da unidade e da pluralidade	208
5.1.2. Um menor conteúdo de injusto?	209
5.1.3. Um menor conteúdo de culpabilidade?	210
5.1.4. O <i>ne bis in idem</i> parcial	213
5.2. O conceito de unidade de conduta	214
5.3. Unidade de conduta e crime único: as unidades típicas de ação .	221
5.3.1. Crimes permanentes, habituais, plurissubsistentes e com- plexos	221
5.3.2. A realização repetida da ação típica	223
5.3.3. A realização sucessiva da ação típica	232
5.4. Unidade de conduta e concurso formal	235
5.4.1. A ação em sentido natural	236

5.4.2. As unidades jurídicas de conduta	237
5.4.3. A unidade natural de ação	245
5.5. O concurso formal impróprio.....	254
5.6. O concurso formal no concurso de agentes, nos crimes omissivos e culposos.....	257
5.6.1. O concurso formal no concurso de agentes.....	257
5.6.2. O concurso formal nos crimes omissivos	258
5.6.3. O concurso formal nos crimes culposos.....	260
5.7. Resumo	261
Resumo das principais teses	267
Referências	275